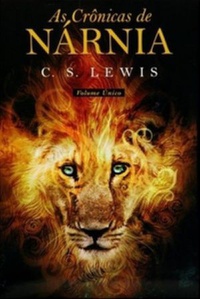
Resenha: As Crônicas de Nárnia – C. S. Lewis

As Crônicas de Nárnia é uma série de fantasia publicada no Reino Unido na década de 50 pelo autor C. S. Lewis. Ela é composta por 7 livros: “O Leão, A Feiticeiro e O Guarda-Roupa”, “Príncipe Caspian”, “A Viagem do Peregrino da Alvorada”, “A Cadeira de Prata”, “O Cavalo e seu Menino”, “O Sobrinho do Mago”, “A Última Batalha”. Que pode ser lida nesta ordem que eu passei que é a ordem de publicação, ou pela ordem cronológica (começando pelo “O Sobrinho do Mago” e colocando “O Cavalo e seu Menino” em terceiro, de resto continua o mesmo). Honestamente não acho que faz muita diferença, visto que essas duas histórias são mais avulsas da jornada principal, mas fica aqui a informação.

A série, começando pelo livro “O Leão, A Feiticeira e O Guarda-Roupa”, conta a história de quatro irmãos (Pedro, Susana, Edmundo e Lúcia) que, fugindo de bombardeios em Londres durante a II Guerra Mundial vão para a casa de um tio no interior e lá descobrem um mágico guarda-roupa que os leva ao misterioso mundo de Nárnia. Seria uma aventura muito divertida neste mundo mágico, mas eles descobrem que Nárnia está atualmente sob o domínio da cruel Feiticeira Branca, que faz com que este mundo seja um lugar hostil, sem liberdade e que vive eternamente num frio e rigoroso inverno. Durante a estadia deles em Nárnia, as crianças acabam se metendo em algumas confusões e descobrem que elas estão destinadas a salvar este mundo do domínio da feiticeira.

O livros seguintes contam aventuras posteriores que os irmãos tiveram até o fim da existência de Nárnia. Incluindo novos personagens e lugares. Além disso, no livro “O Sobrinho do Mago” vamos para muito tempo no passado descobrir como Nárnia foi criada e a origem de Feiticeira!

Um dos personagens principais da série é o leão, Aslam. Ele é a representação de Jesus Cristo na série, informação confirmada pelo próprio autor que era um cristão e quis, através de sua obra, passar as mensagens bíblicas que acreditava. Apesar dessa base cristã, C. S. Lewis soube fazer isso de forma sutil e subliminar. Sem referencias diretas, mas claras o suficiente para quem conhece um pouco da religião conseguir relacionar as coisas.

Eu costumo gostar bastante de livros infantojuvenis por três motivos principais: nos dão uma leitura agradável, geralmente aquece nossos corações com alguma mensagem e quase sempre são engraçados. Nárnia tem as três características. Você vai adorar explorar novos lugares em “A Viagem do Peregrino da Alvorada”, vai rir muito com “O Sobrinho do Mago” e se emocionar bastante com o fim de toda a jornada em “A Última Batalha”. Recomendo muito para todos os públicos! De bônus, ainda pode ver os filmes depois que eu acho que fazem jus aos livros.

FONTE: <https://leitordossonhos.com/2020/12/22/resenha-as-cronicas-de-narnia-c-s-lewis/>